

Navios de guerra britannicos e francezes estão sendo concentrados nos pontos estrategicos do Mediterraneo

LONDRES, 11 (U. P.) — A Grã-Bretanha concentrou no Mediterraneo numerosos dos seus vasos de guerra, cujos commandantes estão agindo de conformidade com as ordens secretas baixadas pelo Almirantado.

PARIS, 11 (U. P.) — A frota franceza do Mediterraneo está prompta para zarpar de Toulon, afim de participar das precauções navaes franco-britannicas.

A ITALIA TEM EM ARMAS MAIS DE UM MILHÃO DE HOMENS

NÃO HAVERÁ GUERRA POR EMQUANTO. DIZ LORD BEAVERBROOK

No momento em que estalasse o conflicto a direcção passaria ás mãos dos militares em campanha e a autoridade de Hitler e o seu poderio declinariam

Duas destacadas figuras do jornalismo mundial, o sr. Roy W. Howard, presidente do Syndicat Journalistico nortio-americano Scripps Howard, e Lord Beaverbrook, considerado a maior figura do jornalismo britannico, tiveram em Paris, uma conferencia, durante a qual o sr. Howard, nas funções de reporter, obteve daquella uma série de interessantes declarações acerca da preparação moral e material da Grã-Bretanha para a guerra, declarações essas que reproduzimos a seguir. — Nota de U. P.

Paris, 11 (U. P.) — Durante uma de suas rapidas visitas a Paris, tive hoje a oportunidade de avistar-me com Lord Beaverbrook, a quem considero como a personalidade de maior relevo no jornalismo britannico, e provavelmente — desde o fallecimento de Lord Northcliffe — o jornalista melhor informado acerca dos problemas mundiaes.

Dentre suas interessantes declarações, cumpre salientar a crença de que não haverá guerra na Europa, pelo menos por agora; que os inglezes não baseiam seus calculos na esperança de auxilio dos Estados Unidos, e a sua opinião sobre o valor offensivo da aviação.

A proposito deste elemento das forças modernas, noticiou-se que no mez de março ultimo a produção de aviões de primeira linha, entreapparelhados de bombardeio e caça, attingiu na Grã Bretanha um total de 1.000 unidades.

Tem sido dito — começou expressando-se Lord Beaverbrook — que em alguns dos seus artigos ou em transmissões radiotelephonicas para os ouvintes dos Estados Unidos, o sr. declarou que não se considerava em condições de poder antecipar se se aproximava uma nova guerra. Posso esclarecer o nesse ponto e dizer que não haverá guerra na Europa, pelo menos agora. E declaro porque os allemães não provocarão para a luta os inglezes e os francezes. O chancelier Hitler sabe que um conflicto dessa natureza assignaria o seu fim e o dos seus nacional-socialistas.

Não nos iludamos — acrescentou. Não ignoramos que o principio seria duro para nós e para os francezes, mas antes que terminasse a guerra, o povo allemão teria passado por um transe tão terrivel que por si mesmo resolveria desfazer-se de Hitler e de seus companheiros. No momento em que estalasse o conflicto — e Hitler o sabe — a direcção passaria ás mãos dos militares em campanha. A sua autoridade e o seu poderio declinariam, e a sua situação se desvaneceria.

Hitler, como politico, eclipsar-se-ia quando a estratégia militar passasse para o primeiro plano. Assumiriam a direcção os elementos militares, os quaes agiriam independentemente de Hitler e de seus nazistas. Hitler não é um Napoleão. O chefe corso era um soldado experimentado que consumou suas victorias por meio de batalhas e da espada. Hitler, um politico, obtém as suas por meio da oratoria, da radiotelephonia e da imprensa.

Para recordar que Lord Beaverbrook vem sustentando desde ha muito a politica de isolamento para a Inglaterra, interpelei-o sobre os recentes acontecimentos o tinham induzido a modificar o seu ponto de vista nesse particular, ao que me respondeu: "Não modificamos a nossa politica. Continuamos sendo partidario do isolamento, mas creio que o povo britannico está resolvido a defender sua fronteira na França."

A França — suggiro-lhe — parece preocupar-se com a attitudé da Grã Bretanha con-

OS PREPARATIVOS BELLICOS DO JAPÃO E DA RUSSIA

Os dois paizes augmentaram de maneira extraordinaria o numero de seus estabelecimentos industriais

Washington, 11 (U. P.) — O Japão e a Russia Sovietica, que são os maiores rivais politicos e militares no Extremo Oriente, procuram augmentar a força e os elementos bellicos por meio da rapida industrialização de seus recursos.

Um estudo commercial relativo ao anno passado publicado hoje, revela que Moscou e Tólio empregam grande parte da renda nacional nos preparativos para a guerra.

O augmento de 82 por cento das exportações americanas destinadas à Russia em 1938 em comparação com as de 1937, é devido à intensificação das compras effectuadas pelo Soviet de machinismos destinados à elaboração de peças metallocas, facto que constitui o desenvolvimento em grande escala da industrialização da União Sovietica, segundo a autoridade da opinião dos peritos do Ministerio do Commercio dos Estados Unidos.

O relatório do Ministerio do Commercio relativos a 1938 demonstra admiravelmente o crescente desenvolvimento dos elementos destinados ao aparelhamento das tropas, enquanto atrás da retaguarda desenvolve-se também intensa luta pelo poder industrial dos respectivos paizes.

A União Sovietica comprou nos Estados Unidos material destinado à fabricação de armas e munições no valor de 35.000.000 dólares em comparação com 6.561.000 em 1937 e 15.353.000 em 1936.

A parte do documento referente ao Japão declara que durante os ultimos cinco annos a expansão industrial desse país experimentou rapido desenvolvimento. No começo de 1933 existiam no Imperio do Sol Nascente 7.553 companhias industriais com um capital realizado de 6.581.000.000 yen. Ao inicio do anno passado, aquella cifra tinha augmentado para 9.199 e o capital a 9.713.000.000 yen.

DEPOIS DE CONFERENCIAR COM VON RIBBENTROP, O embaixador da Polonia, pariu para Varsovia

Berlim, 11 (U. P.) — O embaixador da Polonia nesta capital, sr. Lipski, pariu para Varsovia afim de informar o seu governo a respeito das conversações que manteve com o sr. Von Ribbentrop na quinta-feira e no sabado.

Ignora-se quando regressará a esta capital.

A Bulgaria permanece contraria à intromissão de paizes não balkanicos

Londres, 11 (Havas) — O ministro da Bulgaria, sr. Simcer Radef, esteve hoje, no Foreign Office, onde conferenciou longamente com lord Halifax.

Os circulos diplomaticos informam que a Bulgaria afirmou que não pensava de "maneira alguma concluir acordos com os paizes balkanicos não balkanicos."

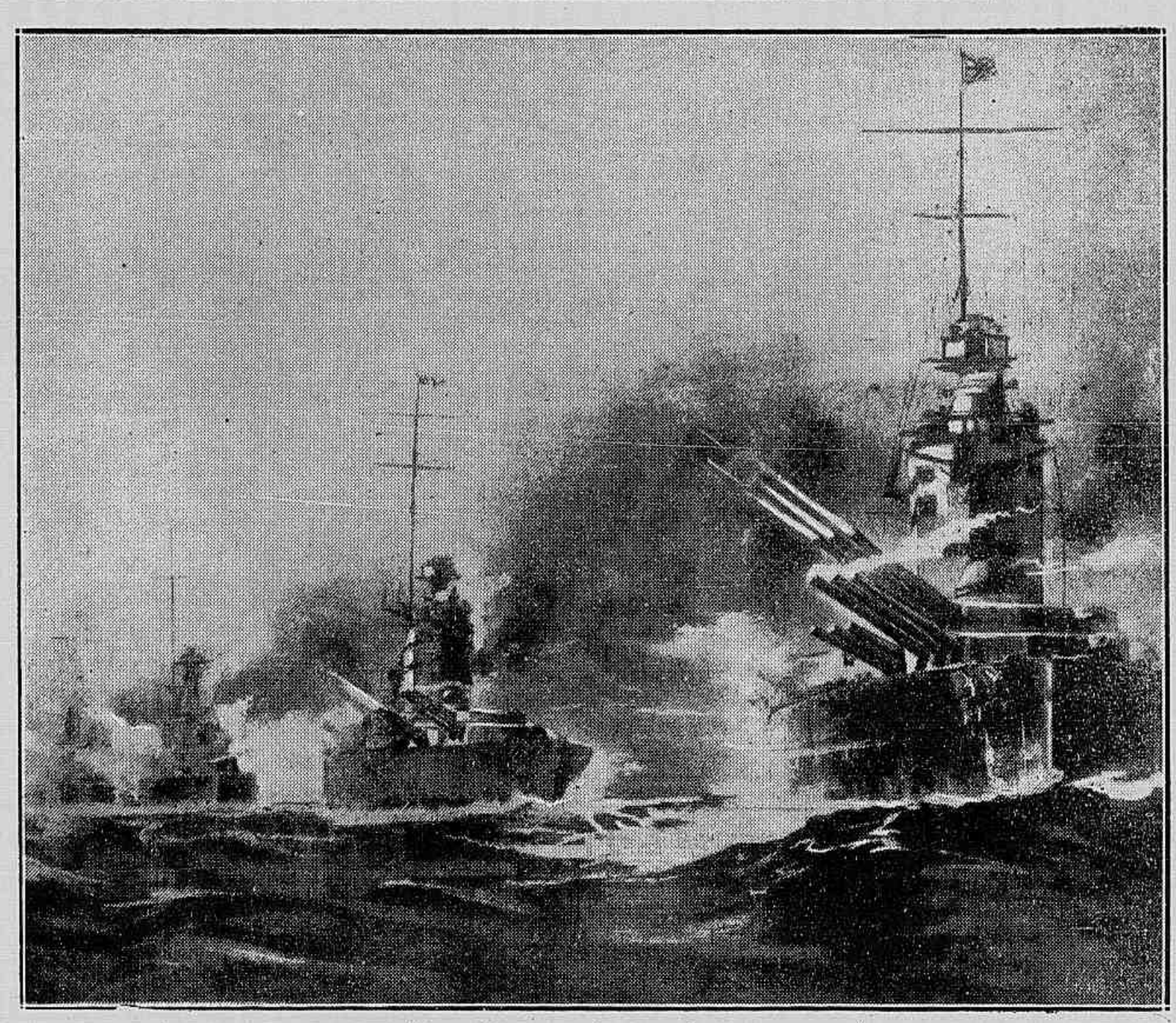
Esta posição é considerada nesta capital como particularmente importante e de natureza a facilitar a manutenção do statu quo balkanico.

O rei Jorge VI informado da situação

Londres, 11 (U. P.) — O sr. Chamberlain voltou ás 18.15 a Downing Street, depois de uma conferencia de setenta e cinco minutos, no palacio de Buckingham, com o rei Jorge VI, a quem expoz a attitudé do governo na actual situação.

Commentarios da Press Association sobre os ultimos acontecimentos

Londres, 11 (Havas) — O redactor diplomatico da Press Association escreve esta noite sobre as negociações que se estão realizando: "Os circulos officiaes se abstém de commentarios na expectativa da declaração que deve fazer o sr. Chamberlain quinta-feira na Camara dos Communs. As informações da imprensa sobre a concessão de garantias à Grecia sob qualificação de repudiadas, Convém notar que essas circunspecções permanecem em estado de reservado contacto para que não transpire nada sobre conversações que se realizam entre a Inglaterra e os paizes interessados, individualmente. Affirma-se que a reunião do subcomitê de negocios estrangeiros



A esquadra britannica em manobras

TOMANDO POSIÇÕES NO MEDITERRANEO

Paris, 11 (U. P.) — Na véspera do importante conselho de ministros, os membros do gabinete de guerra da Grã Bretanha se dirigiram para posições designadas nas bases dos estados-maiores navios de ambos os paizes, de conformidade com o plano coordenado, pelo qual as froas britannica e franceza utilizam suas bases indistinctamente, em caso de emergência.

Verificou-se hoje uma intensa actividade em Toulon, a principal base naval da França no Mediterraneo. O Ministerio da Marinha, não obstante, protegido pelo decreto do sr. Daladier proibindo a publicação de segredos militares, observa uma rigorosa reserva no que concerne aos movimentos da frota. Entretanto, de conformidade com o plano coordenado, noticiou-se hoje que o couraçado britannico "Ma-

ly", que desloca trinta e uma mil toneladas, tinha chegado a Argel, depois de ter zarpado do Menton, ontem. O "destroyer" também britannico "Mohawk", entrou no porto de Villefranche, e os navios do mesmo tipo "Hasty", "Hostile", "Hunter", e "Hyperion", juntaram-se à frota franceza, que se encontrava no porto de Haifa, na costa da Tunisia, a uns oitocentos kilometros da fronteira da Lybia.

Contrariamente ao que fora noticiado antes, acerca da concentração naval britannica no Mediterraneo, sabe-se que a concentração naval britannica no Mediterraneo é geral, e que nenhuma das unidades seguiu no momento para a ilha de Córsega, como se dizia. Entretanto, todos os navios seguem para as bases britannicas e francezas. Os couraçados navegam para Malta e os navios de menor tonelagem para os portos francezes. Os movimentos navais francezes parecem destinados principalmente a reforçar as bases francezas no Mediterraneo Oriental e na Tunisia, as quaes axiam as primeiras a entrar em accão no caso em que se verificasse um novo intento expansionista italiano na bacia do Mediterraneo. Todas as bases navias da França e Grã Bretanha se encontram hoje em pé de guerra, especialmente no que concerne às suas defensas anti-aereas.

Com a reunião realizada hoje pelo gabinete francez, que tomou em consideração as recomendações formuladas pelo Conselho Nacional da Defesa, ultimaram-se os planos da defesa da França. O Ministerio da Guerra resolveu a fornecer detalhes, mas sobre-se terem sido canceladas todas as licenças ao exercito.

Sabe-se, além do mais, que todos os officiaes e soldados se reúnem às respectivas unidades. Desde setembro do mil novecentos e trinta e oito que a Lybia Maginot está em pé de guerra, e durante as ultimas semanas, mediante uma mobilização parcial dos elementos especializados, o estado-maior francez pôde crear a estrutura da quadragésima divisão de reserva, conservada atrás da Lybia Maginot para receber as lavas de reservistas no caso em que se torne necessaria uma mobilização geral.

O Banco do Bari que esteve fechado desde a terça-feira, recomeçou hoje sua actividade.

Anuncia-se que o franco ouro albanes será conservado com a sua cotação normal pouco mais de tres francos por dollar.

PROIBIDAS AS ACTIVIDADES DIPLOMATICAS NO EXTERIOR

Tirana, 11 (U. P.) — A comissão missionaria administrativa interna enviou uma circular aos representantes diplomaticos e consulares no exterior, no sentido de que se abstém de qualquer actividade diplomatica.

COMBATE-SE AINDA EM ALGUMAS LOCALIDADES DA ALBANIA

REUNIR-SE-Á HOJE A ASSEMBLÉA ALBANEZA

Tirana, 11 (U. P.) — Reunir-se-á amanhã a Assembleia Constitucional convocada pelo Comité Administrativo para aprovar a nova Constituição, que definirá as futuras relações entre Roma e Tirana.

Todas as províncias da Albania estarão representadas na Assembleia por um numero de delegados de acordo com a extensão e importância de cada uma delas. Também assistirão os notaveis albaneses, assim como os representantes das diversas officinas e classes profissionais. A Constituição administrativa encarece a redacção da nova Constituição, auxiliada por notaveis juristas italianos. Espera-se que o importante documento fiqué terminado antes da abertura da Assembleia.

A Constituição além de definir as futuras relações entre a Italia e a Albania, reformará provavelmente o actual Código Civil, affirmando a harmonia com as leis italianas. Sabe-se a esse respeito que o ministro das Relações Exteriores da Italia, com Galleazzo Ciano antes de regressar a Roma discutiu as bases da nova Constituição com o presidente do Comité Administrativo Provisorio, sr. Ypi.

O comitê endereçou uma circular aos representantes diplomaticos e consulares no exterior ordenando-lhes que suspendam suas funções. Ao mesmo tempo a circular indica que devem induzir os albaneses residentes no estrangeiro a ter fé no governo fascista que só deseja dar aos albaneses progresso, felicidade e prosperidade.

Extraordinaria actividade bellica em Gibraltar

Lisboa, 11 (U. P.) — A emissão de Sevilla noticiou que numerosos hespanhoes, chegados esta manhã a Algeciras, procedentes de Gibraltar, declararam ser verdadeiramente extraordinaria a actividade bellica desenvolvida nessas bases inglesas, acrescentando, os mesmos, que os hespanhoes eram vistos com desconfiança ali.

A ORALIDADE NO PROCESSO

A reação geral contra a oralidade estabelecida pelo anteprojeto do Código do Processo Civil e Commercial encontra justificativa no inuocasso das experiencias do mesmo systema que já têm sido feitas no Brasil.

Julizes e advogados estão de perfeitio accordo quanto nos graves inconvenientes de uma innovação que não encontra ambiente propicio em qualquer parte do territorio nacional.

Os mais decididos defensores do procedimento oral reconhecem as dificuldades de sua adoção em primeira instância.

Perante o Congresso Nacional de Direito Judiciário, reunido nesta capital há poucos annos, pleiteou o professor Moratto um ensaio de oralidade nos julgamentos de primeira instância, e foi recebido com uma crítica muito viva dos methodos ainda em uso em toda a Republica. Entendia o mesmo congressista que o systema aconselhado elevaria o nível intellectual da magistratura e do corpo de advogados, modificando tambem, num sentido mais razavel e efficaz, essa sobrevivencia persistente da forma de julgamento por tentenças da antiga Casa de Suppliação.

O alvitre não encontrou acolhida nem a oralidade, em segunda instância, é aceitavel e util. Não acontece o mesmo em primeira instancia, por motivos soamente conhecidos.

A liberdade ampla que se attribue ao juiz na direcção do processo e o procedimento oral, consoante se acha instituido no antecessor, não se realisam, e a admittivel generalizacao tambem nos Estados, cuja lei processual a autorizam.

A eloquencia dos factos preside de argumentos.

O Codico do Processo Civil Commercial da propria capital, e de todo o Estado, não processa sumariamento, o debate oral na audiencia das partes limitando-se a transcriptos e a transcriptos e das testemunhas. Em geral, o juiz dila a sentença ou escrivão ou lava-a nos autos.

Quem acompanha de perto a vida forense do Districto Federal sabe a que está redunda a falta de lidas nessas acções de pequeno valor. E o peor ainda é que os casos de sentença proferidas e dilações na mesma audiencia são frequentes. As estatísticas mostram claramente que a pratica não corresponde aos objectivos da lei.

A fallencia da oralidade nos audiencias especiaes para as causas exceptoes é do conhecimento de todos quantos militam no foro. O juiz nunca as decide immediatamente, isto é no mesmo acto.

Ora, basta uma dilação sobre a possibilidade do se sentença proferida.

projetos, exigem uma organização judiciária que não existe ainda no país.

E todos quantos preconizam essas inovações temerárias, sem a perfeição que se devia ao parecerem da justiça, comparam a imprudência dos que tentam construir no ar. A realidade forense está muito distante dos dispositivos platônicos do anteprojeto em exame.

A primeira a temer as consequências desse arbilho dado ao juiz na elucidação da verdade é a própria magistratura. Esta, sem discrepância de opiniões, reconhece a impossibilidade de estatuir acertadamente sobre as "conclusões e meios produzidos oralmente" numa audiência pública.

É uma imensa tarefa não pôde ser desempenhada sem largo saber jurídico, sem uma experiência de muitos anos e sem uma facilidade de atenção que não se observa, em geral, nos métodos do trabalho de primeira instância.

O expediente judiciário, no Brasil, reduz-se a duas ou tres horas úteis. Durante este tempo destinado atualmente aos despachos que não reclamam meditação e estudo, a actividade de cada Juiz desenvolve-se tumultuariamente

em face das alegações produzidas viva voz, para não recomendar o sistema processual estabelecido no anteprojeto arrebatado. Apressar o andamento do processo, sem cogitar da garantia ao certo dos julgados, não é racional.

Acresce ainda que a lentidão do serviço judiciário não comporta conta das alegações escritas. Tem causa conhecida e de fácil remoção.

Cumprare acceituar também não procede absolutamente a guilho de que o procedimento oral, no plano de unificação, não direito adjacente, não oferece perigos quanto as relações entre as razões dos advogados. Não se trata da supressão da scriptura nas peças essenciais do processo.

Ha um evidente equívoco no objeção.

E' precisamente o "predomínio da palavra falada sobre as de razões e criptas, na contenda judicial", segundo a lição de Mendes, o que caracteriza o procedimento oral, cujas vantagens são contestadas nas próprias opiniões que o adotam, sem os inconvenientes dos procedimentos escritos e de fatos entre nós.

DR. ARTHUR MOREIRA

to em espaços estreitos e inconfortáveis, os atendentes não os atendem. Os juizes, por precificação, nunca decidem imediatamente os casos que oferecem dificuldades na sua solução. Determinam invariavelmente aos escrivães que lhes façam os autos conclusos para um exame detalhado da matéria. As alegações dos advogados publicadas são quase sempre esquecidas, a menos que os advogados hajam requerido por escrito ou tenham consignado a sustentação verbal nos termos das mesmas audiências.

EXPEDIENTE

Aos nossos anunciantes da praça avisamos que somente os atos autorizados a receber nos contos os ars. José Coelho Silva e Ary Marinho Marinho sendo como antes, e para que outros que em tal qualidade se apresentem.

A V I S O

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsos no interior, que as remessas das suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as com

cesso Civil e Commercial, que, na audiência em que a acção fôr proposta, fará o patrono do réo a defesa oral ou por escrito. O artigo 32 acrescenta: "todas as iniquidades, arazando, ou requerendo as partes o que lhes convier, verbalmente ou por escrito, a termo as allegações e re-

do fornecimento do mez terior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro Joze Cretano
Vamos proceder judicialmente

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — M. M.
Mande liquidar seu debito

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.ª and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar

PROF. M. GUDIN
Consultas com hora marcada.
Tel. 37-7818

**Os promotores poderão
representar em juízo as
instituições de previ-
dência?**

Vae ser elaborado um
ante-projecto regu-
lando o assumpto

O procurador da 1.^a Região do Estado do Rio de Janeiro, em sessão em São Paulo, encaminhou ao Ministério do Trabalho uma consulta relativamente a justificações judiciais nas quais seja interessado o referido inquirido, tendo em vista a existência de uma peça do procurador geral do Estado de São Paulo de que não havia na lei estadual, reguladora do Ministério Público, nenhum dispositivo que conferisse ao Ministério a incumbência de representar as autoridades federais.

| PREÇOS | |
|-------------------|----|
| INTERIOR | |
| Annual | 4 |
| Semestral | 3 |
| EXTERIOR | |
| Annual | 18 |
| Semestral | 16 |
| NUMERO AVULSO | |
| Dias Utiles | |
| Domingos | |
| Atrazados | |
| Dias Utiles | |
| Domingos | |

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Cidade: Rio Grande S. Paulo

TELEPHONE: 22-1111

Constituição 22
Poderes 22
Lias, 8.1 22
Agência Central - Rua 22
Cidade Dias 22
Atuação do "Correio do Je- 22
neiro" 22
M. 2.2 22
Diretor 22
Diretor 22

| | | |
|--|------------------------------|----|
| mar Falcão, determinou a elaboração de uma exposição de motivos encaminhando ao presidente da Republica um ante-projecto que attenda a solução proposta. | Reportagem | 42 |
| | Secretario | 43 |
| | Redactor de plattão | 43 |
| | Almozarifado | 20 |
| | Officina graphica | 20 |
| | Fortaria — Gomes Freire | 22 |

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

| | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|---|---|--|
| PALACIO Telephone — 42-0020 HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A Allianza Star Films apresenta KATIA — COM — DANIELLE DARRIEUX JOHN LODER FOX MOVIE TONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL | ODEON Telephone: 42-0063 NESTE CINEMA NAO HA CALOR. E' SERVIDO DE — AR REFRIGERADO — HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A Warner First apresenta ANJOS DE CARA SUJA — COM — JAMES CAGNEY PAT O'BRIEN (Imp. até 13 annos) PARAMOUNT NEWS COMPLEMENTO NACIONAL | REX Telephone — 42-0100 HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A Paramount apresenta RONALD COLMAN — EM — SE EU FÔRA REI — COM — FRANCES DEE COMPLEMENTO NACIONAL BALCOES 25000 | IMPERIO TELEPHONE 42-0063 HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A Metro Goldwyn Mayer apresenta O DUPLO ENIGMA — COM — MELVYN DOUGLAS A VIDA HESITA AOS 40 METROPHONE NEWS NOTICIAS DO DIA COMPLEMENTO NACIONAL POLTRONA 3\$ | GLORIA Telephone — 42-0097 HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A UNITED ARTISTS apresenta OS SEGREDO DE UM DOM JOAO — COM — FREDRIC MARCH JOAN BENNETT FOX MOVIE TONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL | S. JOSE Telephone — 42-0092 HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A PARAMOUNT apresenta CONQUISTADORES DO AR — COM — FRED MAC MURRAY LOUISE CAMPBELL RAY MILLAND FOX MOVIE TONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL 2.ª feira: O DUQUE DE WEST 3.ª feira: 8.ª sessão 3 Dias Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs. | ROXY Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolívar) Matinees diarias a partir de 2 horas A PARAMOUNT apresenta CONQUISTADORES DO AR — COM — FRED MAC MURRAY RAY MILLAND LOUISE CAMPBELL TUDO A MODERNA COMPLEMENTO NACIONAL A MANHA ANJO DA FELICIDADE com SHIRLEY TEMPLE | IPANEMA Tel. 47-0035 HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A R. K. O. apresenta Prodigios de Fancaria — COM — JOE FENNER A United Artists apresenta SOMBRAS SOBRE A AFRICA — COM — JOAN GARDNER PARAMOUNT NEWS COMPLEMENTO NACIONAL A MANHA POR CONTA DO BONIFACIO com OS IRMAOS MARX | PIRAJA Telephone — 47-0055 HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas A United Artists apresenta O COWBOY E A GRAN-FINA — COM — GARY COOPER MERLE OBERON PARAMOUNT NEWS COMPLEMENTO NACIONAL A MANHA O VALLE DOS GIGANTES com WAYNE MORRIS às 2 — 4 — 6 e 10 horas |
|--|--|--|--|--|--|---|---|--|

| | | | | | |
|--|--|--|---|---|---|
| PLAZA Ar Condicionado HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Nova Universal com JOEL MC CREA — ANDREA LEEDS Nacional. 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos) | O TRIUMPHO DO AMOR HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Nacional. 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos) | PARISIENSE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Nacional. 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos) | HOJE A partir das 12 horas Nacional. 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos) | OPERA HOJE A partir das 2 horas Nacional. 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos) | PRIMOR — HOJE A partir das 2 horas Nacional. 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos) |
|--|--|--|---|---|---|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| CINEAC HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Nacional. 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos) | HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Nacional. 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos) | HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Nacional. 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos) | HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Nacional. 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos) | HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Nacional. 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos) | HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas Nacional. 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos) |
|--|--|--|--|--|--|

NACIONAL
 HOJE
 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
 Nacional.
 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos)

HOJE
 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
 Nacional.
 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos)

HOJE
 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
 Nacional.
 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos)

HOJE
 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
 Nacional.
 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos)

HOJE
 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
 Nacional.
 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos)

HEROINAS DO AR
 ALICE FAYE — BENNETT — KELLY
 JOAN DAVIS — CHARLES FARRELL
 JANE WYMAN — KANE RICHMOND
 WALT WELTON — JOAN VALLERIE — EDWARD HENRI

HEROINAS DO AR
 ALICE FAYE — BENNETT — KELLY
 JOAN DAVIS — CHARLES FARRELL
 JANE WYMAN — KANE RICHMOND
 WALT WELTON — JOAN VALLERIE — EDWARD HENRI

HEROINAS DO AR
 ALICE FAYE — BENNETT — KELLY
 JOAN DAVIS — CHARLES FARRELL
 JANE WYMAN — KANE RICHMOND
 WALT WELTON — JOAN VALLERIE — EDWARD HENRI

HEROINAS DO AR
 ALICE FAYE — BENNETT — KELLY
 JOAN DAVIS — CHARLES FARRELL
 JANE WYMAN — KANE RICHMOND
 WALT WELTON — JOAN VALLERIE — EDWARD HENRI

HEROINAS DO AR
 ALICE FAYE — BENNETT — KELLY
 JOAN DAVIS — CHARLES FARRELL
 JANE WYMAN — KANE RICHMOND
 WALT WELTON — JOAN VALLERIE — EDWARD HENRI

MUSICA

NACIONAL
 HOJE
 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
 Nacional.
 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos)

HOJE
 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
 Nacional.
 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos)

HOJE
 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
 Nacional.
 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos)

HOJE
 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
 Nacional.
 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos)

HOJE
 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
 Nacional.
 2.ª feira — "A BESTA HUMANA" — de E. ZOLA com Jean Gabin — Simone Simon (Improprio até 18 annos)

CINEMAS

HEROINAS DO AR
 ALICE FAYE — BENNETT — KELLY
 JOAN DAVIS — CHARLES FARRELL
 JANE WYMAN — KANE RICHMOND
 WALT WELTON — JOAN VALLERIE — EDWARD HENRI

HEROINAS DO AR
 ALICE FAYE — BENNETT — KELLY
 JOAN DAVIS — CHARLES FARRELL
 JANE WYMAN — KANE RICHMOND
 WALT WELTON — JOAN VALLERIE — EDWARD HENRI

HEROINAS DO AR
 ALICE FAYE — BENNETT — KELLY
 JOAN DAVIS — CHARLES FARRELL
 JANE WYMAN — KANE RICHMOND
 WALT WELTON — JOAN VALLERIE — EDWARD HENRI

HEROINAS DO AR
 ALICE FAYE — BENNETT — KELLY
 JOAN DAVIS — CHARLES FARRELL
 JANE WYMAN — KANE RICHMOND
 WALT WELTON — JOAN VALLERIE — EDWARD HENRI

HEROINAS DO AR
 ALICE FAYE — BENNETT — KELLY
 JOAN DAVIS — CHARLES FARRELL
 JANE WYMAN — KANE RICHMOND
 WALT WELTON — JOAN VALLERIE — EDWARD HENRI

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

Uma scena do film "Onde estás Felicidade?"

